

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim Class.: 236

Data: Março de 1984 Pg.: _____

NOTÍCIAS DA CAMINHADA

Líderes virão a Brasília

Em dezenas de áreas indígenas do País, estão sendo realizadas assembleias, reuniões e discussões. O motivo: eleger os representantes que virão ao Distrito Federal participar do Segundo Encontro Nacional dos Povos Indígenas do Brasil, nos dias 2, 3 e 4 de abril. Em algumas áreas, verdadeiras caravanas estão sendo preparadas para vir a Brasília impedir a aprovação do projeto de lei do novo Código Civil, em tramitação no Congresso Nacional. Segundo o artigo 3º do Código a ser votado, o índio é considerado "absolutamente incapaz" (ver *PORANTIM* nº 58) e não "relativamente capaz", como define a legislação em vigor desde 1917. Esta alteração significa que os índios poderão deixar de ser somente assistidos pelo Estado, para serem representados por ele, pois terão a mesma capacidade jurídica dos retardados mentais.

Enquanto o deputado Mário Juruna envia os convites dando maiores informações sobre o encontro, a União das Nações Indígenas (Setor de Publicações Sul) está distribuindo uma cartilha, com mais dados sobre as consequências que os índios sofrerão com a mudança deste artigo do Código Civil.

Mas não é só a votação do novo Código que está preocupando os índios. Por isso, eles discutirão também, no encontro nacional, como reagir diante da ação das mineradoras em suas terras; o que fazer contra a Portaria nº 055, que abre as áreas à Polícia Militar;



Paulo Suess

Ailton Krenak, da UNI-Sul, na coordenação do encontro e como encaminhar a luta pela demarcação de terras.

O início do encontro está previsto para 2 de abril; mas a data poderá sofrer alterações, pois há ameaças de o Governo decretar um novo Estado de Emergência sobre Brasília, para evitar manifestações populares por ocasião da votação (prevista para 11 de abril) da emenda Dante de Oliveira que reestabelece eleições diretas para a Presidência da República.